



Política e cultura, cultura e política: O quilombo de Custodópolis, Campos dos Goytacazes (RJ)

Daniela Velásquez Peláez, Orientador: Fabio Reis Mota

RESUMO

A partir da constituição brasileira promulgada no ano de 1988, os elementos culturais e raciais adquirem um novo papel dentro da sociedade, expressando grande importância no âmbito da mobilização política, graças à politização da cultura negra. A pesquisa visa compreender este processo na comunidade de Custodópolis, no perímetro urbano de Campos dos Goytacazes (RJ), através, principalmente da pesquisa etnográfica e a utilização de entrevistas semiestruturadas com a finalidade de construir a história de vida de uma líder local, com o objetivo de entender o processo identitário de autoafirmação que viabiliza o processo de politização da cultura. A partir do trabalho de campo efetuado, principalmente em relação a uma liderança local, pude identificar diferentes mecanismos de reconhecimento no local. Logo no início da pesquisa os dividi em três fontes, a primeira dizendo respeito à religião, a segunda ao carnaval e a terceira às atividades realizadas para as crianças com o objetivo de reavivar a cultura negra. No entanto, com o consequente avanço da pesquisa, tive oportunidade de ver a importância política de alguns mecanismos específicos, principalmente as atividades relacionadas ao carnaval, que pude observar como um campo de disputa política na cidade, da mesma forma que as atividades de reavivamento cultural tomam forma e importância conforme os atores procuram uma maior aceitação dentro da comunidade, também visando fazer parte de uma disputa política local, enquanto o terceiro mecanismo, a religião, tem uma importância crucial para a autoafirmação da própria líder local. Nas informações coletadas por meio do trabalho etnográfico na comunidade, nota-se a grande avidez de possuir um espaço relevante dentro das relações de poder locais, o qual se configura como um ótimo caminho para enveredar a minha pesquisa a partir do âmbito de eleições municipais. Embora no campo da pesquisa etnográfica seja trabalhoso marcar um ponto de chegada, onde cada etapa é uma etapa e revela inúmeros caminhos a serem abordados conforme a pesquisa vai caminhando. Todavia, dentro das sutilezas que sugere a pesquisa etnográfica, pode-se identificar cada vez mais a forma de funcionamento da comunidade e como os mecanismos que pareciam fazer parte da autoafirmação tomam diferentes formas e funções dentro da sociedade, constituindo um papel importante para o entendimento da comunidade e suas demandas.

PALAVRAS CHAVE: Quilombola; Identidade; Etnografia.

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



**Ciências
Sociais**